

● JUSTIÇA

Meio milhão para modernizar tribunais da Madeira

OBRA DE ARMAZÉM PARA CARROS APREENDIDOS É O INVESTIMENTO MAIS AVULTADO

MIGUEL FERNANDES LUÍS
mfluis@dnoticias.pt

Até ao Verão, os tribunais da Comarca da Madeira dão mais um passo no sentido da modernização, com o investimento de cerca de meio milhão de euros em infraestruturas de diversos tipos. As empreitadas são da responsabilidade do Ministério da Justiça.

A maior fatia do investimento será consumida pela obra de construção, em Santo Amaro, de um armazém para viaturas apreendidas. Uma infraestruturas que o presidente da Comarca, Paulo Barreto, diz ser necessário, pois o Estado deve zelar pelo bom estado dos bens que ficam temporariamente à sua guarda no âmbito de processos judiciais, o que não vinha a ser assegurado nos últimos anos. Até aqui os automóveis e motos apreendidos ficavam imobilizados durante meses ou anos em espaços improvisados, geralmente ao ar livre, logo, mais sujeitos à degradação ou até mesmo a actos de vandalismo.

Presentemente, há onze viaturas apreendidas. A grande maioria encontra-se em áreas próximas dos tribunais, mas não só. Há duas viaturas parqueadas no RG3, na Nazaré.

ARMAZÉM PARA VIATURAS APREENDIDAS

Já vai em fase adiantada a empreitada de construção de um armazém para estacionamento de viaturas apreendidas em Santo Amaro, no Funchal. A infraestruturas vai custar cerca de 317.619 euros, incluindo o levantamento geotécnico, a construção (a cargo da Lena - Engenharia e Construções) e a fiscalização da obra (pela Farrobo Sociedade de Construções). Depois de concluído, lá para Junho, o edifício terá capacidade para o estacionamento de 40 viaturas. Refira-se que o Estado não gastou um euro na aquisição do terreno, já que o mesmo passou para a sua titularidade há mais de 20 anos, no âmbito de um processo de tráfico de estupefacientes que envolvia o empresário madeirense José Quintal Barbosa.

MONITORES E SENHAS PARA ATENDIMENTO

Já instalados no Palácio da Justiça do Funchal mas ainda em fase de testes encontram-se monitores de informação para que os utentes dos serviços de justiça possam saber a situação dos processos e acções com diligências naquele dia. É um sistema semelhante ao da Loja do Cidadão. Aliás, foram igualmente montados dispensadores de senhas para atendimento na secção central, onde são fornecidas informações e tratadas algumas diligências. São investimentos no âmbito dos programas "Tribunal +" e "Balcão +". Só os trabalhos de adaptação vão custar 32.280 euros.

CONTROLO ELECTRÓNICO DE ENTRADAS

Também em fase de conclusão está a instalação de sistemas de segurança electrónica nos palácios da justiça do Porto Santo, Santa Cruz e no edifício 2000. Os equipamentos em causa permitem um controlo mais eficaz dos acessos a zonas reservadas nas instalações dos tribunais, como os gabinetes de magistrados e juizes. O Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça vai gastar 62.894 euros neste investimento, cujo contrato foi ganho pela empresa Strong Charon.

COMPUTADORES NOVOS PARA MAGISTRADOS

Chegaram recentemente ao Funchal 57 novos computadores portáteis, com um custo global de 53.647 euros, que vão ser distribuídos na primeira quinzena de Maio por todos os juizes e magistrados do Ministério Público que exercem funções na Comarca da Madeira. Este lote de equipamentos informáticos faz parte de um conjunto de 3.400 computadores que a Direcção-Geral da Administração da Justiça encomendou à TCSI Digibéria, no valor de 3,2 milhões de euros, destinados a todos os magistrados do país. O Ministério da Justiça justifica esta renovação de equipamentos informáticos com a necessidade de compatibilizar o hardware com uma nova versão do programa Citius, que serve de suporte para toda a tramitação burocrática dos processos, que se faz cada vez com dispensa do papel.



PUXE